



EMOCIONADO POR VER LEÕES NA BULGÁRIA

Com um gorro do Sporting na cabeça, sorriso aberto e uma emoção refletida no rosto. Foi desta forma que Record reencontrou Iordanov no Georgi Asparuhov, estádio que hoje recebe o embate entre o Levski e os leões. Rodeado por adeptos, que fizeram questão de registar a presença de Iordanov com fotografias e muitos cânticos, o ex-capitão leonino era a figura central da sessão de treino da equipa de Paulo Sérgio. Nada que o impedisse de contar a Record aquilo que lhe ia na alma. “Vamos lá falar amigo”, disparou. “É uma sensação fantástica poder ver o Sporting a jogar no meu país”, explicou-nos com um brilho nos olhos.

Superioridade vê-se no campo

Iordanov tem alma leonina, mas o coração é búlgaro, por isso, hoje estará dividido. “É muito complicado para mim. O Sporting é o meu clube, a Bulgária o meu país”, explica. Contudo, confrontado com o facto de não haver aliciamentos competitivos em jogo, o ex-capitão leonino deixa uma mensagem em jeito de incentivo ao balneário.

“É um orgulho envergar o símbolo do leão e esta camisola é para honrar dentro do campo. Por isso há que lutar para vencer a todo o custo, mesmo que não existam objetivos em jogo. Mas, atenção: não basta dizê-lo, há que senti-lo. O Sporting é mais forte? Sem dúvida, mas há que prová-lo dentro do campo”, frisa o antigo capitão dos leões.

Quanto às condições climatéricas, uma certeza: “Na Bulgária realizei várias partidas com neve. Contudo, o relvado está ótimo, tem um sistema de aquecimento fantástico. Quanto ao frio, será muito, mas posso garantir que é mais complicado para quem está de fora”, diz com um sorriso.

In record.pt